

1120675

Passageiros condenam as «jaulas» dos ônibus

Há alguns dias atrás passou a circular na linha de ônibus Campo Grande-Vitória, uns coletivos com grades de arame trançado, ligando a porta de entrada até à roleta, tal atitude é considerada imoral, pois criou uma revolta por parte dos usuários dos coletivos, uma vez que o espaço fica pequeno, equivalente a quatro ou cinco pessoas no interior do corredor até à roleta, enquanto o restante dos passageiros aguardam entrada pelo lado de fora, atrasando assim a viagem.

Esta grade foi instalada primeiramente nos coletivos que fazem linhas para os bairros considerados mais pobres como Itanhenga, Flexal e Porto de Santana, todos da Viação Planeta com o intuito de se evitar que alguns passageiros possam "saltar pela traseira". Desde a instalação destas grades "desumanas" nos coletivos só se houve reclamação e maldições à referida viação, que encontram mais um meio para achincalhar os passageiros dos coletivos que fizeram crescer na proporção a que está. Os passageiros dos coletivos que fazem linhas nos bairros citados, amenizavam o sofrimento com humor, dizendo "ai vem a gaiola", ou "a jaula", ou ainda o "galinheiro", uma vez que o trançado de arame grosso faz lembrar tudo isso.

Em Campo Grande, bairro já considerado cidade, estes coletivos portadores das "jaulas" vieram na enxurrada do aumento da passagem, que era Cr\$ 46,00 e

passou absurdamente para Cr\$ 62. Os pobres usuários fazem reclamações além da passagem cara, os roletões, e também as grades instaladas, que pegaram a todos de surpresa. Nos coletivos com diversas vezes, e os trocadores são "jaulas" chegou a se ouvir por testemunhas, passageiros enfurecido como medida, disseram, "estas grades podiam ser utilizadas para carregar a mãe do dono da empresa, não a nós", Protestos em vão, pois as grades continuam nos ônibus, bem seguras, e, ninguém duvida que elas continuem nos ônibus por muito tempo. Estes ônibus muitas vezes são preteridos por passageiros que consideram a medida como "imoral, e descabida e desrespeitosa".

A zanga de todos é o curto espaço entre a porta e a roleta, cabendo, apertado, apenas cinco passageiros, ao passo que o restante fica à mercê de sol e chuva e correndo o risco de perder o coletivo, pois o motorista não tolera esperar a todos. Também, "é não é culpado por ninguém, "é tão explorado quanto nós", afirmam os usuários reclamantes. Esta medida infeliz para os passageiros tem tendência de se estender a todos os coletivos do município, a menos que seja tomada uma atitude ou um pedido na Câmara municipal. Entretanto, isto poderá ser difícil de acontecer, pois o PMDB além do prefeito terá maioria na Câmara e sabiamente o proprietário da Viação antes já havia "fechado" com o partido.

PASSAGEIROS condenam as "jaulas" dos ônibus.
Correio Popular, Cariooca, 24-30 Jan. 1984
p. 2. e 3 e 4.